## 10. OS JUDEUS E A JUDIARIA

## Sinagoga de Tomar: a mais antiga de Portugal!

Os Judeus surgiram há cerca de **4000** anos. Nesses tempos, chamavam-se **Hebreus**. Em 2000 a. C., na Mesopotâmia, a cidade de Ur foi devastada e os habitantes fugiram orientados por Abraão, um nome que quer dizer "pai de muitas nações", pois os seus descendentes fundaram tribos, ou nações, diferentes. Um deles era Judá, nome de onde vem "Judeia" (terra dos Judeus), "Judeus" (nascidos na Judeia) e "Judaísmo" (religião).

Este povo foi **o primeiro a ter uma religião com um só deus**. O deus dos Hebreus (mais tarde, Judeus) é **lavé**, por sinal o mesmo deus dos Cristãos e dos Árabes.

Por causa das guerras e por adorarem um único deus, foram **perseguidos**, expulsos e até obrigados a seguir outra religião.

Os Cristãos também os perseguiram e obrigavam-nos a viver **segregados**, porque os consideravam responsáveis pela morte de Jesus Cristo, que também era Judeu.

Desde 1948, já têm um país, **Israel**, mas por causa das perseguições que sofreram durante os quatro mil anos da sua existência, encontram-se **espalhados por todo o mundo**.

Para os Judeus, o tempo começa a contar a partir do momento da criação de Adão, por Deus, o que, segundo eles, aconteceu em 3760 a. C.. Por isso, têm um calendário diferente do nosso. Assim, tal como podes fazer com o calendário Árabe, também consegues saber em que ano Judeu estamos: basta acrescentar 3760 anos ao ano em que estivermos.

Como os Judeus não tinham país por andarem quase sempre em fuga, eram comerciantes, médicos, matemáticos, astrónomos e banqueiros; ora se andavam por toda a parte, chegaram a Portugal e a Tomar, onde se fixaram durante alguns séculos.

O primeiro documento que refere os Judeus em Tomar data de **1315**.

No século XIV, a comunidade judaica de Tomar era numerosa, com 300 pessoas, pela informação da historiadora Maria José Ferro Tavares, que viviam na Rua da Judiaria (hoje Rua Dr. Joaquim Jacinto); talvez existissem portas nas extremidades da rua, que se fechavam à noite.

A comunidade judaica contribuiu muito para o crescimento de Tomar nos séculos XIV e XV, pois os Judeus asseguravam grande desenvolvimento económico às cidades onde residiam.

Os templos dos Judeus eram (e são) as **sinagogas**, onde se rezava e ensinava. Naquele tempo, quando existia um edifício construído de propósito para ser sinagoga, era sinal de que a comunidade tinha muita influência, riqueza e ali vivia há muito, como é o caso de Tomar.

A Sinagoga de Tomar é a mais antiga e bem conservada do nosso país. Foi construída no século XV e encerrada em 1496, quando os Judeus foram expulsos de Portugal, após o que foi transformada em prisão; no século XVII, foi templo cristão: a Ermida de S. Bartolomeu; no século XIX, foi palheiro, celeiro, armazém de mercearias e arrecadação privada. Só em 1921 o Governo Português a considerou Monumento Nacional.

Em 1923, **Samuel Schwarz**, um judeu da Polónia, adquiriu-a e doou-a, em 1939, ao Estado Português na condição de nela se instalar o **Museu Luso-Hebraico**, o que sucedeu, onde estão expostas várias lápides com inscrições e objetos da religião judaica, como o **Shofar** (trombeta sagrada) e a **Torah** (o livro sagrado dos Judeus).

## Sabes ou não?

A principal característica da religião dos Judeus.

Quando se refere a Sinagoga de Tomar pela primeira vez.

Quantas sinagogas há em Portugal mais antigas que a de Tomar.

O que é o Museu Luso-Hebraico.



